



Relatório de execução orçamental

2022 - 1.º Semestre

1. Introdução

A Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S. A. (Ponta do Oeste) foi criada através do Decreto Legislativo Regional n.º 18/2000/M, de 2 de agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2018/M de 9 de janeiro, constituindo como um instrumento de intervenção a nível local, tendo por objeto a conceção, promoção, construção e gestão de projetos, ações e empreendimentos que contribuam de forma integrada para o desenvolvimento dos concelhos da Ribeira Brava, Ponta do Sol e Calheta.

A Ponta do Oeste tem a sua atividade e funcionamento enquadrados pelo disposto no Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho, que estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, pelos seus diplomas de criação, respetivos estatutos e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

Em conformidade com o n.º 1, alínea i) do artigo 42.º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M, de 30 de junho de 2021, devem ser elaborados e enviados aos membros do Governo Regional que detenham a tutela dos sectores das finanças, relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização, sempre que exigíveis.

Paralelamente, a alínea e) do n.º 1 do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, determina que seja realizado trimestralmente o reporte das contas das empresas que compõem o Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira (SERAM).

Optou-se por proceder ao envio dos elementos considerados mais relevantes para a apreciação da execução orçamental acima referida, bem como do Relatório do Fiscal Único.

Assim, passamos a relatar a execução orçamental do primeiro semestre de 2022 na perspetiva da contabilidade pública e também na perspetiva do SNC-AP.

2. Execução orçamental por classificação económica

2.1. Execução orçamental da despesa

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2022:

RESUMO DA DESPESA - PONTA DO OESTE			
DESPESAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Despesas com Pessoal	666 612,00	283 353,93	42,51%
Aquisição Bens Serviços	1 421 575,00	126 269,21	8,88%
Juros e Outros Encargos	500,00	1,00	0,20%
Administração Regional	30 000,00	2 725,12	9,08%
Outras Despesas Correntes	205 000,00	41 137,35	20,07%
SUBTOTAL	2 323 687,00	453 486,61	19,52%
DESPESAS CAPITAL			
Aquisição Bens Capital	6 514 634,00	54 754,59	0,84%
Transferências de Capital	38 000,00	0,00	0,00%
Passivos Financeiros	6 566 667,00	3 283 333,34	50,00%
SUBTOTAL	13 119 301,00	3 338 087,93	25,44%
TOTAL	15 442 988,00	3 791 574,54	24,55%

As Despesas Correntes têm uma execução de 453 486,61€, e apresentam um grau de realização de 19,52%, enquanto as Despesas de Capital apresentam uma execução de 3.338.087,93€ e apresentam um grau de realização de 25,44%.

A rubrica de Despesas com Pessoal, registou a execução mais elevada, estando de acordo com o expectável, para o semestre em análise.

Na rubrica de Aquisição de Bens e Serviços, o valor da execução representa os trabalhos de manutenção/conservação, nos empreendimentos, com destaque para o fornecimento de água e eletricidade, em especial no Centro Desportivo da Madeira e nas Piscinas da Ribeira Brava.

A rubrica Juros e Outros Encargos representa os valores pagos de juros e outros encargos, nomeadamente juros de mora, verificando-se uma execução residual, devido ao pagamento atempado de todas as faturas.

A rubrica Administração Regional reflete o valor despendido com a remuneração dos quatro colaboradores colocados ao abrigo do Programa de Ocupação Temporária de Desempregados (POT), promovido pelo Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM.

Na rubrica Outras Despesas Correntes a execução de 20,07%, deve-se à regularização na contabilidade das retenções efetuadas em sede de IRC, a clientes, assim como o pagamento da primeira prestação do IMI.

A rubrica Passivos Financeiros registou uma execução de 50%, que decorre da amortização de capital, decorrente dos empréstimos contratados junto da banca comercial.

No global, o nível de execução do orçamento de despesa da Ponta do Oeste no primeiro semestre, ficou em 24,55%.

Analisando a execução orçamental da despesa, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que a despesa com recurso às Receitas Próprias teve uma execução de 20,26%.

RESUMO DA DESPESA – PONTA DO OESTE			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	414 651,00	106 590,07	25,71%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	0,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	251 375,00	76 912,10	30,60%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	1 500 000,00	0,00	0,00%
LEI DE MEIOS (391)	1 135 500,00	54 754,59	4,82%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	466 000,00	0,00	0,00%
REACT (486)	233 325,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 201 576,00	243 409,13	20,26%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	3 364 920,00	26 571,18	0,79%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	6 875 641,00	3 283 337,47	47,75%
TOTAL	15 442 988,00	3 791 574,54	24,55%

De realçar que na execução orçamental da despesa, e na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que:

- Com recurso às Receitas Próprias (513) em cerca de 6,42%;
- Transferências da RAM essencialmente para fazer face ao serviço da dívida em 89,41%

- Lei de Meios 1,44%;
- Saldo de gerência em 2,73%.

2.2. Execução orçamental da receita

No quadro seguinte podemos analisar a execução orçamental da receita no primeiro semestre de 2022:

RESUMO DA RECEITA - PONTA DO OESTE			
RECEITAS CORRENTES	ORÇAMENTO CORRIGIDO	EXECUÇÃO	
		VALOR	%
Transferências Correntes	261 500,00	261 500,00	100,00%
Receitas Correntes	1 171 376,00	216 646,92	18,50%
Outras Receitas Correntes	30 200,00	8 762,59	29,02%
SUBTOTAL	1 463 076,00	486 909,51	33,28%
RECEITAS CAPITAL			
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,00	0,00%
Transferências de Capital	3 382 299,00	79 521,20	2,35%
Ativos Financeiros	6 981 318,00	3 454 531,71	49,48%
SUBTOTAL	10 363 617,00	3 534 052,91	34,10%
Saldo Gerência Anterior	3 616 295,00	3 616 293,92	100,00%
SUBTOTAL	3 616 295,00	3 616 293,92	100,00%
TOTAL	15 442 988,00	7 637 256,34	49,45%

Conforme se pode verificar, a execução orçamental da receita no primeiro semestre de 2022 foi de 49,45%.

De salientar a execução da rubrica Transferências Correntes em 100%, justificada pelo recebimento em 2022 da compensação da perda de receita devido às orientações do acionista para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados na sequência do COVID-19.

Nas Receitas de Capital, a rubrica Transferências de Capital teve uma execução de 2,35%, resultante do recebimento em 2022 de verbas referentes ao Contratos Programa COVID-19, celebrado em 2021 e para compensação da despesa efetuada neste âmbito.

A rubrica dos Ativos Financeiros, registou uma execução de 49,48%, explicada pela amortização das prestações de capital, decorrentes dos empréstimos contratados junto da banca estrangeira.

Analisando a execução orçamental da receita, na perspetiva da fonte de financiamento, verificamos que os valores recebidos resultaram:

- Com Receitas Próprias (513) em cerca de 2,95%;
- Em 49,28% através de transferências da RAM;
- Lei de Meios com 0,42%; e
- Proveniência do saldo de gerência em 47,35%.

O saldo de gerência encontra-se totalmente integrado.

RESUMO DA RECEITA- PONTA DO OESTE			
FONTE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	
	CORRIGIDO	VALOR	%
RI NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (311)	414 651,00	171 198,37	41,29%
RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (381)	0,00	0,00	0,00%
SALDOS DE RG NÃO AFETAS A PROJETOS CO-FINANCIADOS (382)	251 375,00	251 374,38	100,00%
RG JOGOS SOCIAIS (387)	1 500 000,00	0,00	0,00%
LEI DE MEIOS (391)	1 135 500,00	32 048,13	2,82%
FUNDO COESÃO NACIONAL (392)	466 000,00	0,00	0,00%
REACT (486)	233 325,00	0,00	0,00%
RP DO ANO COM OUTRAS ORIGENS (513)	1 201 576,00	225 409,51	18,76%
SALDOS RP TRANSITADOS - COM OUTRAS ORIGENS (522)	3 364 920,00	3 364 919,54	100,00%
NO SISTEMA BANCÁRIO EXTERNO (712)	6 875 641,00	3 592 306,41	52,25%
TOTAL	15 442 988,00	7 637 256,34	49,45%

3. Demonstração de Resultados por Naturezas

PONTA DO OESTE, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2º TRIMESTRE		31/dez/21
	2022	2021	
Vendas	68,85	36,80	110,24
Prestações de serviços	149 784,89	11 738,00	131 218,05
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	47 473,07	-	261 500,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(19,84)	(4,60)	(41,45)
Fornecimentos e serviços externos	(113 480,49)	(100 935,90)	(285 287,10)
Gastos com o pessoal	(307 053,18)	(275 760,90)	(583 169,16)
Outros rendimentos	689 485,35	693 991,81	1 439 888,55
Outros gastos	(131 730,63)	(44 535,26)	(592 663,59)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento	334 528,02	284 529,95	371 555,54
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(2 052 412,75)	(1 948 322,01)	(4 130 274,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(1 717 884,73)	(1 663 792,06)	(3 758 718,46)
Juros e rendimentos similares obtidos		-	
Juros e gastos similares suportados		(110,40)	(214,51)
Resultado antes de impostos	(1 717 884,73)	(1 663 902,46)	(3 758 932,97)
Imposto sobre o rendimento	-	139 291,88	(263,65)
Resultado líquido do período	(1 717 884,73)	(1 524 610,58)	(3 759 196,62)

No que concerne aos rendimentos da empresa no primeiro semestre de 2022, comparativamente com o período homólogo de 2021, temos a observar o seguinte:

- Nas Prestações de Serviços, verificou-se um aumento resultante:
 - Do acréscimo do número de utentes, e por consequência, aumento de receitas do Centro Desportivo da Madeira e das Piscinas da Ribeira Brava, pelo aligeirar das medidas impostas pela pandemia; e
 - Orientações de gestão do acionista no sentido do levantamento das isenções das rendas aos concessionários privados, decorrente da pandemia do COVID-19.
- Nas Transferências Correntes e Subsídios à Exploração Obtidos, temos o valor recebido referente ao contrato programa COVID 19, que foi celebrado em 2021, mas cujo valor só foi recebido em 2022.

Quanto aos Gastos registados no primeiro semestre de 2022, comparativamente com o período homólogo do ano anterior, observamos um aumento generalizado, explicado da seguinte forma:

- Acréscimo observado nos Fornecimentos e Serviços Externos, resultante dos trabalhos de manutenção/conservação nos empreendimentos;
- Os Gastos com o Pessoal registaram um aumento justificado pela atualização salarial fixada para os trabalhadores do setor empresarial e pelo regresso de uma trabalhadora que em 2021 se encontrava em gozo de licença parental.

J
h

4. Balanço

PONTA DO OESTE, S.A.
BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	2º TRIMESTRE		31/dez/21
	2022	2021	
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	158 422 795,91	164 212 171,92	160 355 422,81
Ativos intangíveis	-	-	-
Total de ativo não corrente	158 422 795,91	164 212 171,92	160 355 422,81
Ativo CORRENTE			
Inventários	369,91	426,60	389,75
Clientes	248 851,10	356 406,43	374 298,00
Estado e outros entes públicos	189 738,17	137 535,36	175 253,01
Outras contas a receber	3 526 786,29	2 556 598,06	315 064,84
Caixa e depósitos	4 078 306,33	4 203 863,15	3 883 805,21
Total de ativo corrente	8 044 051,80	7 254 829,60	4 748 810,81
TOTAL DO ATIVO	166 466 847,71	171 467 001,52	165 104 233,62
PATRIMONIO LÍQUIDO			
Património/Capital	108 315 815,00	108 315 815,00	108 315 815,00
Outros instrumentos de capital próprio	60 860 502,91	53 946 549,76	53 879 184,91
Prémios de emissão	0,69	0,69	0,69
Resultados transitados	(105 715 779,13)	(102 273 376,71)	(101 956 582,51)
Outras variações no Património Líquido	25 260 275,61	24 625 819,94	25 809 469,48
Resultado líquido do período	(1 717 884,73)	(1 524 610,58)	(3 759 196,62)
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO	87 002 930,35	83 090 198,10	82 288 690,95
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	3 390 000,00	3 390 000,00	3 390 000,00
Financiamentos obtidos	56 849 999,93	63 416 666,61	60 133 333,27
Fornecedores de investimento	-	-	-
Passivos por impostos diferidos	4 372 236,05	6 477 685,52	4 472 403,19
Fornecedores	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-
Total do passivo não corrente	64 612 235,98	73 284 352,13	67 995 736,46
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	98 087,02	78 725,41	-
Estado e outros entes públicos	22 581,68	20 611,96	273,65
Financiamentos obtidos	6 566 666,66	6 566 666,66	6 566 666,66
Outras contas a pagar	8 164 346,02	8 426 447,26	8 252 865,90
Outros passivos financeiros	-	-	-
Total do passivo corrente	14 851 681,38	15 092 451,29	14 819 806,21
TOTAL DO PASSIVO	79 463 917,36	88 376 803,42	82 815 542,67
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO E PASSIVO	166 466 847,71	171 467 001,52	165 104 233,62
	-	-	-

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de

No Balanço há a assinalar, face a 31 de dezembro de 2021:

- Nas Outras contas a receber verifica-se um aumento, verificado pela contabilização do valor a receber em 2022 de prestações acessórias.

5. Demonstração de Fluxos de Caixa

PONTA DO OESTE, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(MÉTODO DIRECTO)

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	2º TRIMESTRE		31/dez/21
	2022	2021	
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes	216 646,92	96 411,61	219 434,81
Pagamentos a fornecedores	-126 269,21	-110 307,23	-410 974,06
Pagamentos ao pessoal	-283 353,93	-249 765,87	-375 617,27
Caixa gerada pelas operações	-192 976,22	-263 661,49	-567 156,52
Outros recebimentos/pagamentos	271 033,56	-426 496,55	-160 685,42
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	78 057,34	-690 158,04	-727 841,94
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-54 754,59	179 880,31	-563 306,75
Ativos intangíveis			1 500 000,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		1 500 000,00	
Subsídios ao investimento		105 781,95	261 500,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-54 754,59	1 785 662,26	1 198 193,25
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			7 138 747,15
Cobertura de prejuízos	3 454 531,71	3 550 104,33	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-3 283 333,34	-3 283 333,34	-6 566 666,68
Juros e gastos similares			-214,51
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	171 198,37	266 770,99	571 865,96
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	194 501,12	1 362 275,21	1 042 217,27
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 883 805,21	2 841 587,94	2 841 587,94
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 078 306,33	4 203 863,15	3 883 805,21
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 883 805,21	2 841 587,94	2 841 587,94
- Equivalentes a caixa no início do período	0,00		
- Variações cambiais de caixa no início do período	0,00		
= Saldo da gerência anterior	3 883 805,21	2 841 587,94	2 841 587,94
De execução orçamental	3 616 293,92	2 616 262,07	2 616 262,07
De operações de tesouraria	267 511,29	225 325,87	225 325,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4 078 306,33	4 203 863,15	3 883 805,21
- Equivalentes a caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período	0,00	0,00	0,00
= Saldo da gerência seguinte	4 078 306,33	4 203 863,15	3 883 805,21
De execução orçamental	3 845 492,20	3 969 506,12	3 616 293,92
De operações de tesouraria	232 814,13	234 357,03	267 511,29

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

No que concerne à Demonstração de Fluxos de Caixa temos a assinalar um aumento nos recebimentos de clientes, face ao controlo da dívida e um aumento nos pagamentos a fornecedores, dando-se cumprimento à Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso.

6. Conclusão

O Conselho de Administração e todos os seus colaboradores continuam empenhados na melhoria dos procedimentos de controlo interno, que permitam aumentar a cobrança de receita. O objetivo é evitar os incumprimentos e recuperar valores em dívida.

Paralelamente, estão a ser desenvolvidas negociações com vista à redução da dívida, bem como medidas tendentes à validação e correcção dos saldos devedores.

Funchal, 28 de julho de 2022

O Conselho de Administração

A Vogal Executiva,



(Fatima Carvalho)

O Vogal Executivo,



(Ricardo Morna Jardim)



**Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e
Desenvolvimento da Zona Oeste
da Madeira, S.A.**

**Relatório do Órgão de Fiscalização
1º Semestre de 2022**

Julho de 2022

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro nº 124 7º | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 |
Capital Social €50.000 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda. é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

Índice

1. Nota Introdutória	3
2. Contabilidade Orçamental	4
2.1. Execução Orçamental da Receita	4
2.2. Execução Orçamental da Despesa	5
3. Conclusões	6
4. Nota Final	6

1. Nota Introdutória

À Vice-Presidência do Governo Regional da Madeira,
Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas,
Direção Regional do Orçamento e Tesouro e Inspeção Regional de Finanças

Exmos. Senhores,

O presente relatório é Relatório elaborado nos termos da alínea e), do nº 1, do Art. 13.º do RJSERAM – Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira e do constante da alínea e) do número um do Despacho n.º 140/2016, de 8 de abril, e do contrato celebrado entre as Sociedades de Desenvolvimento e a PKF & Associados, SROC, Lda. para o triénio 2020-2022.

Procedemos à análise da situação económico-financeira da Ponta do Oeste - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento da Zona Oeste da Madeira, S. A. (doravante “SDPO” ou “Sociedade”), relativa ao primeiro semestre de 2022, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:

- i) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis, tendo sido solicitados e obtidos todos os esclarecimentos que considerámos necessários;
- ii) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Sociedade;
- iii) Verificação da conformidade do relatório de execução orçamental do primeiro semestre com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e explicação dos principais desvios e variações.

Dada a inexistência de qualquer disposição legal que imponha à Sociedade a obrigatoriedade de preparação de um conjunto completo de Demonstrações Financeiras reportados a 30 de Junho de 2022, o nosso trabalho foi desenvolvido com base nos Balancetes da contabilidade patrimonial e orçamental disponibilizados e no Relatório de execução orçamental preparado pela SDPO com referência ao primeiro semestre de 2022, incluindo o Balanço, a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa e os Mapas de Controlo Orçamental da despesa e da receita.

Caso tivessem sido preparadas Demonstrações Financeiras completas com referência àquela data, outras situações poderiam manifestar-se passíveis de relato no presente relatório. No entanto, nos pontos seguintes, levamos ao conhecimento de V. Exas., as conclusões e recomendações que consideramos relevantes, face às situações identificadas no decurso do nosso trabalho.

2. Contabilidade Orçamental

2.1. Execução Orçamental da Receita

Relativamente ao orçamento da receita, as taxas de execução a 30 de junho de 2022 são as seguintes:

Designação	2022			2021		
	Previsões Corrigidas Anuais	Receitas cobradas 30-06-2022	Grau de Exec.	Previsões Corrigidas Anuais	Receitas cobradas 30-06-2021	Grau de Exec.
RECEITAS CORRENTES	1.463.076	486.910	33,28%	1.113.253	110.084	9,89%
Transferências Correntes	261.500	261.500	100,00%	323.256	0	0,00%
Venda de Bens e Serviços Correntes	1.171.376	216.647	18,50%	759.797	96.412	12,69%
Outras Receitas Correntes	30.200	8.763	29,02%	30.200	13.672	45,27%
RECEITAS DE CAPITAL	10.363.617	3.534.053	34,10%	10.146.802	5.155.886	50,81%
Venda de Bens de Investimento	0	0	0,00%	1.500.000	1.500.000	100,00%
Transferências de capital	3.382.299	79.521	2,35%	1.440.690	105.782	7,34%
Ativos Financeiros	6.981.318	3.454.532	49,48%	7.206.112	3.550.104	49,27%
OUTRAS RECEITAS	3.616.295	3.616.294	100,00%	2.616.263	2.616.262	100,00%
Saldo da gerência anterior	3.616.295	3.616.294	100,00%	2.616.263	2.616.262	100,00%
Total	15.442.988	7.637.256	49,45%	13.876.318	7.882.232	56,80%

No que respeita ao orçamento da receita, a taxa de execução verificada em 30 de junho de 2022 ascende a 49,45%, que se traduz em 7.637.256 euros em termos absolutos, diminuindo em cerca de 244.977 euros face aos valores registados em período homólogo anterior. O grau de execução orçamental deve-se essencialmente aos seguintes pontos:

- ✓ Total execução na rubrica de “*Transferências Correntes*”, em resultado do recebimento da compensação da perda de receita, resultante as orientações dos acionistas para a isenção de rendas e taxas aos concessionários privados;
- ✓ O aumento na rubrica “*Venda e Prestação de Serviços*” diz respeito ao levantamento da isenção das rendas aos concessionários privados, decorrente da pandemia COVID-19;
- ✓ A execução dos “Ativos Financeiros” deriva das amortizações registadas relativas a empréstimos contraídos com a banca estrangeira;
- ✓ O saldo de gerência apresenta uma execução de 100,00%, encontrando-se totalmente integrado.

2.2. Execução Orçamental da Despesa

Relativamente ao orçamento da despesa, as taxas de execução a 30 de junho de 2022 são as seguintes:

Designação	2022			2021		
	Dotação Anual Corrigida	Despesa paga 30/06/2022	Grau Exec.	Dotação Anual Corrigida	Despesa paga 30/06/2021	Grau Exec.
DESPESAS CORRENTES	2.323.687	453.487	19,52%	2.109.758	441.107	20,91%
Despesas com Pessoal	666.612	283.354	42,51%	727.798	249.766	34,32%
Aquisição Bens Serviços	1.421.575	126.269	8,88%	1.240.085	110.307	8,90%
Juros e outros encargos	500	1	0,20%	25.081	14.734	58,74%
Administração regional	30.000	2.725	9,08%	30.000	7.742	25,81%
Outras Despesas Correntes	205.000	41.137	20,07%	86.794	58.559	67,47%
DESPESAS DE CAPITAL	13.119.301	3.338.088	25,44%	11.766.560	3.463.214	29,43%
Aquisição Bens capital	6.514.634	54.755	0,84%	4.119.893	179.880	4,37%
Transferências de Capital	38.000	0	0,00%	1.080.000	0	0,00%
Passivos Financeiros	6.566.667	3.283.333	50,00%	6.566.667	3.283.333	50,00%
Total	15.442.988	3.791.575	24,55%	13.876.318	3.904.321	28,14%

Conforme ilustra o quadro acima, a execução orçamental da despesa no primeiro semestre de 2022 situa-se nos 24,55%, apresentado um total de despesa paga pela Sociedade de 3.791.575 euros.

Verifica-se uma diminuição de cerca de 112.747 euros face à realizada no período homólogo anterior, devido a esse feito, gostaríamos de evidenciar as seguintes situações que de certa forma justificam o grau de execução registado no orçamento da despesa a 30 de junho de 2022:

- ✓ O grau de execução orçamental da rubrica “Aquisição de bens e serviços” para o primeiro semestre de 2021 ascende a 8,88%. Este facto deve-se a uma redução dos trabalhos de manutenção e conservação que vêm sendo levados a cabo nos empreendimentos da SDPO;
- ✓ As faturas foram todas pagas atempadamente logo a execução da rubrica “Juros e Outras Encargos” é muito residual;
- ✓ A rubrica “Administração Regional” apresenta o valor que foi despendido com remunerações dos diversos colaboradores colocados em programa de emprego da entidade. Por outro lado, a rubrica “Outras Despesas Correntes” representam maioritariamente a regularização das retenções efetuadas em sede de IRC, a clientes da sociedade, e, ao mesmo tempo, ao pagamento da primeira prestação do IMI;
- ✓ A execução de 50,00% da rubrica “Passivos Financeiros” deriva das amortizações registadas relativas a empréstimos contraídos com a banca estrangeira;

3. Conclusões

No decurso do nosso trabalho, identificámos algumas limitações relacionadas com o sistema informático, designadamente, no que toca a erros de parametrização do *software*, dos quais resultam determinadas incongruências nos mapas de controlo orçamental da Receita e da Despesa, comprometendo, por esta via, a qualidade do reporte da informação financeira da Sociedade. Não obstante, não foram identificadas distorções materialmente relevantes a reportar, relativamente ao Relatório de execução orçamental do primeiro semestre de 2022.

Relativamente ao primeiro semestre de 2022, salientamos que foi adjudicado um procedimento com o seguinte objeto contratual “Prestação de Serviços para a Inventariação e Reconciliação Física-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e de Domínio Público, de acordo com as especificidades técnicas previstas nas peças do procedimento.”. Não obstante, esta informação não origina nesta fase uma alteração na nossa opinião com reservas incluída na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 desta sociedade, que abaixo reproduzimos:


- *“No decurso do trabalho por nós realizado, verificámos que a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis inclui cerca de 160.355 milhares de euros relativos a terrenos e edifícios, relativamente aos quais não conseguimos concluir de forma inequívoca sobre eventuais situações de perdas por imparidade. Em resultado deste facto, não estamos habilitados a emitir opinião sobre a rubrica de “Ativos Fixos Tangíveis” evidenciada no Balanço e sobre o saldo de “Gastos de Depreciação e de Amortização” apresentado na Demonstração dos Resultados por Naturezas com referência a 31 de dezembro de 2021.”;*
- *“De salientar, que a Entidade iniciou um procedimento concursal com vista à aquisição de serviços de Inventariação e Reconciliação Físico-Contabilística, Avaliação de Bens Móveis e Avaliação do Património Imóvel de Domínio Privado e Domínio Público, estimando-se que os resultados deste procedimento venham a produzir efeitos no exercício de 2023”.*

4. Nota Final

De acordo com a nossa prática habitual, que tem em vista maximizar sempre a utilidade da nossa colaboração, ficamos ao inteiro dispor, para prestarmos os esclarecimentos adicionais que eventualmente, considerem úteis e necessários.

Cumpre-nos, finalmente, salientar e agradecer a cooperação que temos recebido por parte do Conselho de Administração e dos diversos colaboradores das Sociedades Desenvolvimento com que contactámos, bem como o interesse na apreciação das observações e recomendações por nós efetuadas.

Lisboa, 28 de Julho de 2022



PKF & ASSOCIADOS

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por

José de Sousa Santos (ROC n.º 804 | CMVM n.º 20160434)